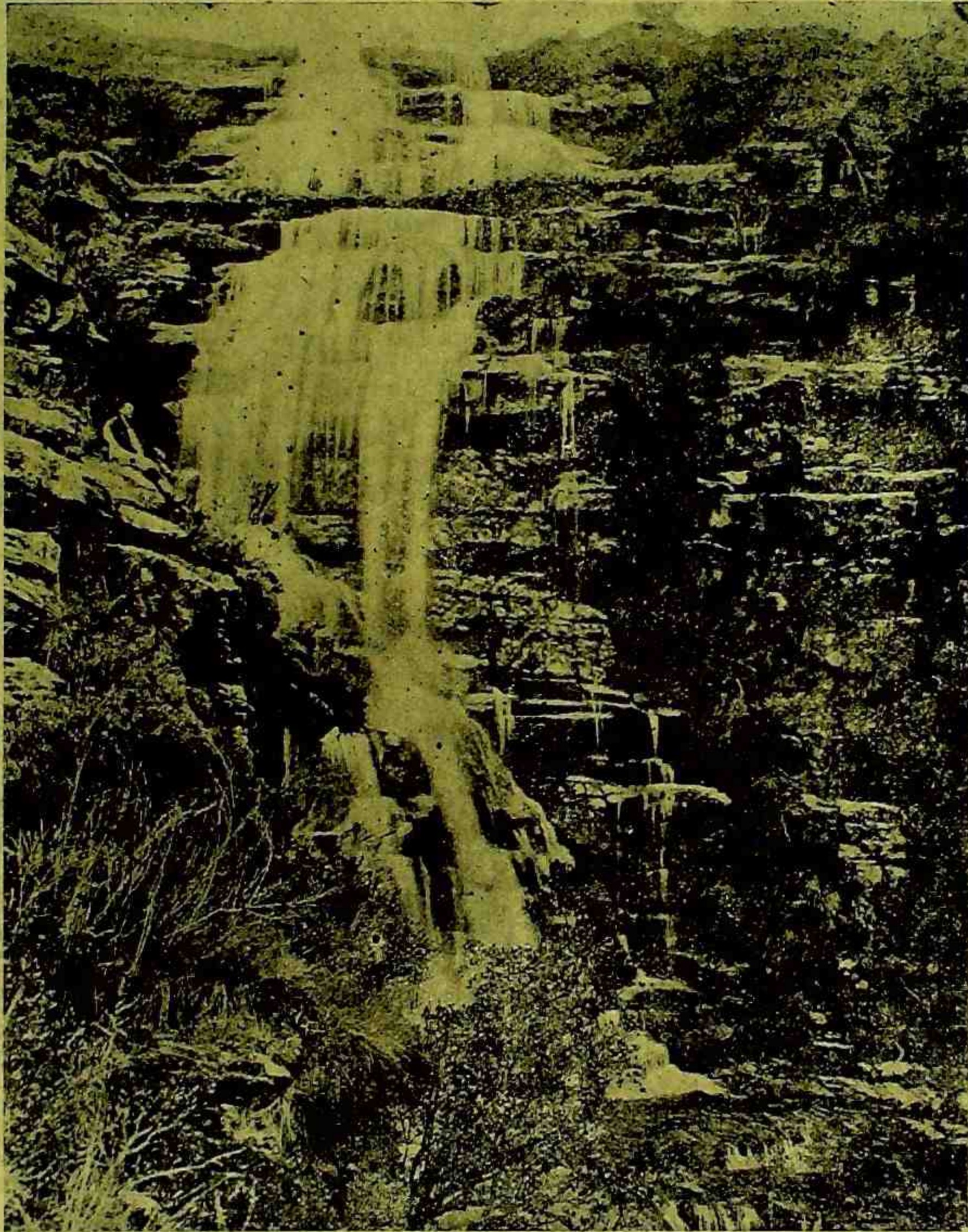


AVE MARIA

ANNO XXII ■ SÃO PAULO, 22 de Março de 1919 ■ NUMERO 12



❖ BELLA CASCATA NO RIO JAPO' ❖

—— TOMADA DA ——

Estrada de Ferro Paranaguá a Corityba

Livraria do Coração de Maria

A 100 réis

Hora de Adoração
Offício da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas

Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosário de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosário
Offício do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)

n.º 7 O Celibato Clerical por Frel
Armando Bahlmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio

n.º 2 Culto dos Santos

n.º 3 Tristes efeitos do Protestan-
tismo

Manualinho de Piedade

A 400 réis

A's Mães — A communhão das
creanças innocentes

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Artísticos diplomas para as Filhas
de Maria

O Smo. Rosário, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)

Mez das Almas

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Estampas catecheticas

La Manna del Cristiano (em Italiano)

Espelho da Alma

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz

Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

Vida de Santa Gertrudes a Grande.

Lloba

Heresia protestante dr. Carlos L. et

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

Lembranças de 1.ª Communhão pa-
ra meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)
Mez do Coração de Jesus

A 1\$000

Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
A Paz do Papa pelo P. Francisco
Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
Brados de Commiserção
Amar a Deus
Relicario Angelico
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Oração de Sto. Affonso

A 2\$000

Os Bandeirantes da Imprensa pelo
P. Francisco Ozamis, O. M. F.

O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo

Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)

Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)

Novena ao purissimo Coração de
M ria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Caminho da Corte Celestial
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os Incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
) (encad. 5\$000)

Porta do Ceu

A Immac. Conceição de Maris SS.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)

Thesaurus confessarii a 8\$000

Breviarium Morale

Sentenças e Despachos (2 volumes)
A 14\$000

Este catalogo annulla os antecedentes
Os portes por conta do committente
Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

Obras dos Tabernaculos

Rvmo. CLERO

Grande sortimento de damascos,
paramentos e mais artigos para
serem liquidados pelo custo

Largo de S. Francisco, 1-A

CAIXA POSTAL, 730 SÃO PAULO

Antiga Casa A LOURDES

AGOSTINHO D'HORTA

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
requetes. Temos um completo sortimento em li-
nho, filé e rendas de algodão com imagens, es-
sim como galões para enfeites, linho para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNALIS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.98

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sa-
crificio da Missa da Casa Diez Hermanos, de
Jerez de la Frontera Hespanha.

Adopto pelas principaes parochias e es-
tabelecimentos Religiosos do Estado de S. Pau-
lo. — Typo doce e meio secco — Cada barril
é acompanhado do respectivo certificado de ori-
gem ecclesiastica. — Acaba de receber uma
partida a CASA INGLEZA á Rua Baão de
Jaguara, 40 - Caixa Postal, 127 M. Trancoso
CAMPINAS

DS

SÃO PAULO

ENDERÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 748 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-
DIÇÃO
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS ETC., ETC

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANISMO NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO::

ANNO
XXII

ASSIGNATURAS:

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

12

— S. PAULO, 22 DE MARÇO DE 1919 —

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 130

A devoção a Maria e a questão operaria



EM artigo anterior considerava a Maria modelo de operarios. E' esta feição da personalidade da augusta Mãe de Deus pouco estudada e pouco meditada, devido ao alto apreço consagrado á Escolhida do Senhor. Mas si fosse bem conhecida e imitada pelos operarios, um dos factores da magna questão que hoje agita as sociedades, a do trabalho, estaria resolvido. A operosidade e resignação da humilde esposa do santo carpinteiro José, influindo na classe de proletarios, sem prejudicar nenhum dos seus direitos, iria suavisar seus methodos de reclamações e substituir os argumentos da bomba e da dynamite por outro de razão e de persuacão. O dia que nas massas operarias triumphe este modo de proceder será o da aurora da paz social, mais necessaria que a paz politica, imposta pouco ha no mundo pelos canhões e metralhadoras.

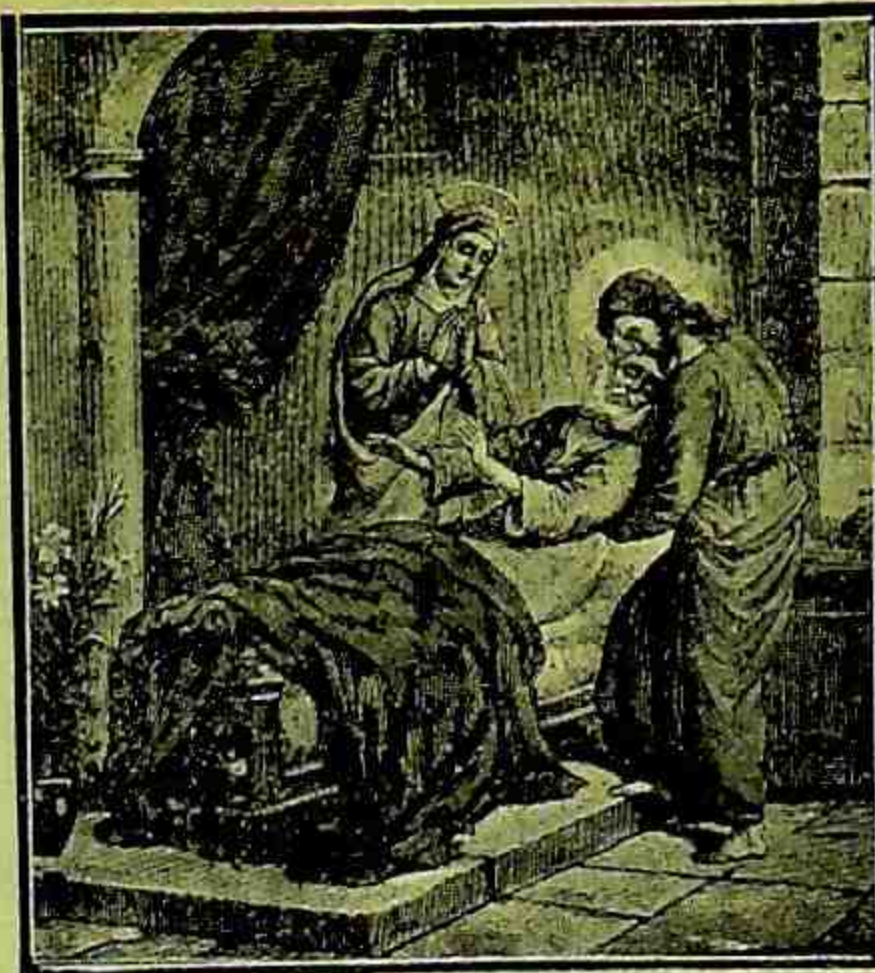
Maria, porém, é tambem modelo de senhores e patrões. Ella, que durante a vida foi humilde e de todo desconhecida, hoje cinge coroa de realza universal e empunha cetro de dominio incommovivel. Seu imperio não é "deste mundo," mas tem nelle reflexos e até nós chega a mansidão, a prudencia e benignidade da excelsa senhora.

Oh! si todos os senhores imitassem no exercicio

de seu poder as qualidades que caracterizam sua esplendidez não se daria essa divisão profunda, não reclamaria o odio do trabalhador a extincção do capital e da autoridade! E como e em que podem os senhores imitar a Maria, emquanto Senhora e Rainha?

1.º O poder vem de Deus; sem querer envolver-nos em questões de escola sobre o modo como se communica aos homens, devemos acreditar o que São Paulo diz na sua Epistola aos Romanos (Cap. XIII) "non est potestas nisi a Deo." De Deus recebeu Maria SS. o poder e imperio sobre as creaturas e em suas funções de Rainha e de Senhora trata de copiar o modo de agir de Deus. Como Elle faz chegar a todos, os effluvios de sua generosidade, como Elle trata de impôr-se antes pela bondade que pela autoridade. E' a primeira lição que a celeste Senhora e "Omnipotente" Emperatriz dá aos poderosos do mundo. Devem responder perante Deus da

parcella de autoridade recebida e servir-se della primeiro e sobretudo para fazer beneficios. Procedem assim todas os ricos, todos os patrões, todos quantos tem autoridade? Não, julgam-se independentes de Deus e dos homens, para elles não ha outro tribunal que o de seu egoismo. E pervertidos na sua intelligencia e coração, é logico, é necessario que abusem de sua condição, pretendendo erigir-se em despotas e tyranos contra os infelizes que delles dependem. Si os ricos, os patrões e senhores fossem antes paes que senho-



res, si fizessem de suas riquezas e autoridade uso mais christão, ter-se-ia evitado essa guerra assustadora de classes, que agora, só Deus sabe como terminará.

2.º As bondades e generosidades de Maria alcançam a todos, a similhaça ainda de Deus "que faz nascer seu sol sobre bons e maus," a ternura maternal da celestial Senhora envolve de carinhos e solicitude a todos, particularmente, aos pobres e necessitados. Os pobres e necessitados! Que bellas theorias se expozeram, e digamos mais ainda, que bellas ensaios se realizaram para acabar com os pobres e necessitados! Mas o resultado é negativo. Houve pobres, ha-os actualmente e os haverá sempre, e si as leis podem conseguir em parte occultar esta chaga social, só o espirito christão dos ricos e dos poderosos é que conseguirá plenamente saral-a.

Si se procurasse sempre remediar o necessitado e não exploral-o, "fazer-lhe" bem e não "fazer-se" bem com as esmolas e mentirosas generosidades, haveria certamente menos pregoeiros de espirito philantropico deste ou daquelle millionario, mas haveria mais larga e fecunda caridade, menos egoismo de um lado e menos odio de outro.

3.º Um dos mais bellos predicados da munificencia christã é o da modestia. A palavra por Deus dita a seus Apostolos "não saiba tua mão esquerda o que faz a direita" echôa nas almas boas e é inspiradora da beneficencia occulta, que se envolve no mysterio do silencio. Maria a mais munificente de todas

as rainhas, dá tambem sem o chamariz da exhibição, faz beneficios e não pede o reclamo. Verdade é, que ha logares escolhidos em que se operam pela intercessão da I. Virgem, favores extraordinarios, desses que dão na vista de todo o mundo, Por um delles, porem, quantos e quantos operados no segredos da consciencia, conhecidos unicamente pela alma favorecida e pela sua bemfeitora!

Si este espirito chegasse aos ricos e aos senhores da terra, si elles fizessem o bem não por applausos, mas pelo desejo de fazer aos outros felizes, a esmola, o auxilio que recebe o operario não teria o amargor de pão atirado com desprezo e altanaria, e iria levantar a consciencia, ao mesmo tempo que attenderia ás necessidades do corpo.

A "questão operaria" tem uma unica solução, é a religião. Religião nos proletarios, religião nos patrões, religião nos legisladores, religião e virtude em todos.

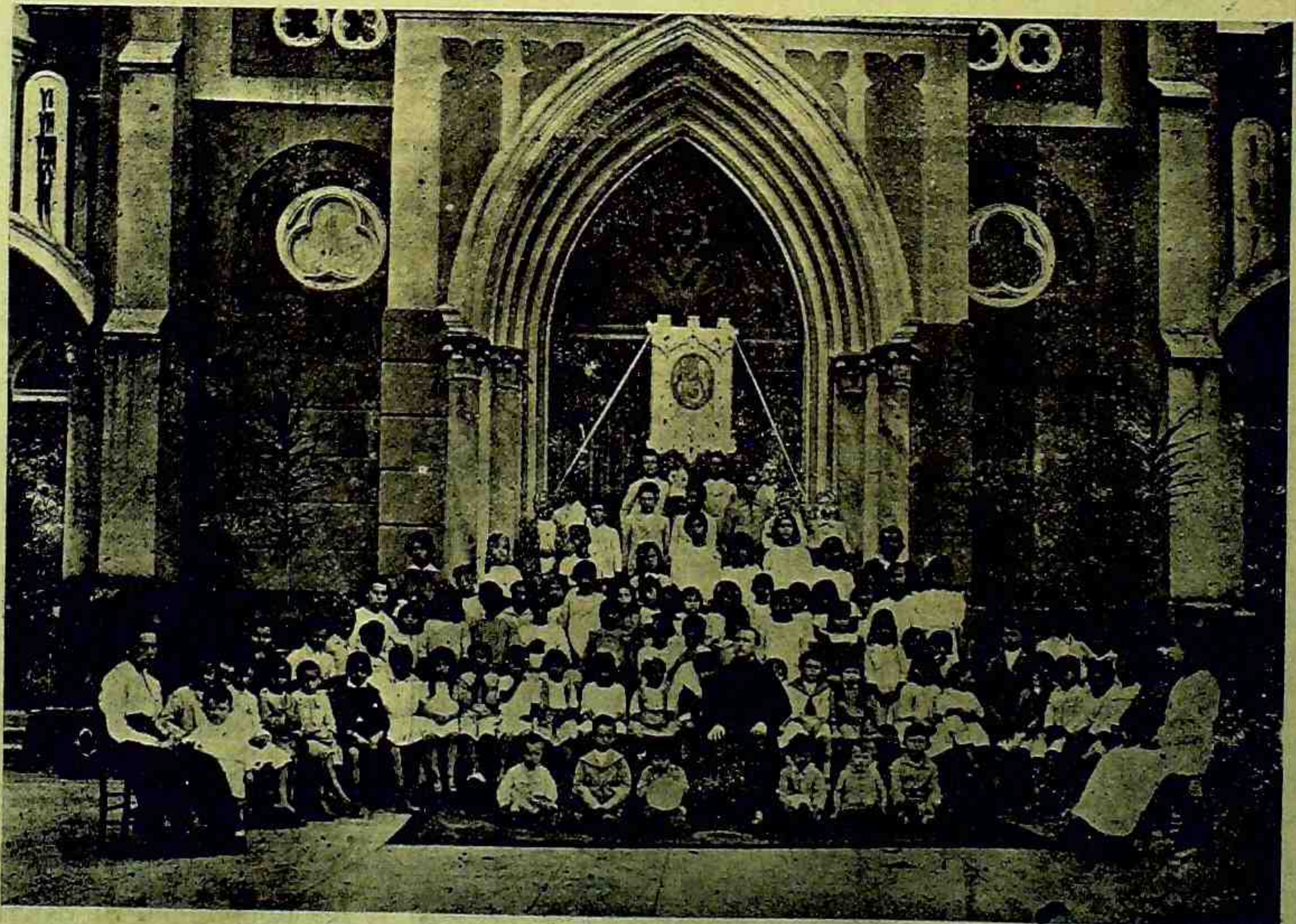
Como a grande mestra da religião é Maria, como o modelo de toda virtude é Maria, a seus ensinamentos e exemplos deviam attender quantos-se empenham no delicado problema.

Oh! Maria, humilde operaria, salvai os operarios!

Oh! Maria, Rainha excelsa de todo o creado, fazei que os ricos, os patrões imitem vossos exemplos da magnificencia.

Oh! Mãe de Deus e dos homens, salvai a sociedade.

P. L., C. M. F.



POUSO ALEGRE — Catecismo do Immaculado Coração de Maria, sob a direcção do Rvmo. Irmão Antonio Domingos e distinctas catechistas.

DEIXEMO-NOS de historias, mas o patriarchalismo, com a sua placida beatitude, ainda é o mais exacto e humano regimen de vida. E' o bravo elixir de uma existencia doce com a alma chrystalisada e o coração transparente e fino, como um musculo de porcelana. Que melhor, que uma sociedade simples, de *balão* e bandós, de rodaque e tabaqueira?

SEMANAES

Num meio assim a flor do caracter viça e perfuma a vida. Aqueles tempos magnificos de S. Paulo de rotulas e de tropas no Piques, de prosa á tarde na botica amodorrada e das novenas da Sé, desappareceram na densa nebulosa do passado e um ou outro traço dessa época branca se encontra agora, num ou n'outro paulista que teima em ser o aureo relicario das tradições desta terra inteiramente nova, mas, contaminada e postiça...

Toda a vez que se cõlla ao rosto da cidade a mascara bizarra do progresso e se veste no povo o futil dominó da civilisação, nós transformamos o meio na mentira e o iniciamos na maçonaria horrenda da mutilação dos habitos e das tradições.

Caldeados os costumes paulistas aos costumes de todo o mundo, porque em S. Paulo ha gente até do polo artico, isto virou numa terra que é uma especie de *vitrine* onde se encontra raças de toda origem, caras de todo o geito, idéas de toda a casta, typos de toda estofa. E' o progresso, é o cosmopolitismo, é a *vida*, na lavorada expressão do seu tumulto, no babellico estridor dos idiomas. Comtudo, bemdita invasão que produziu a esplendida salada social dos nossos tempos, derrocadora das boticas somnolentas, das tropas de cincerros estridentes e daquella patriarchalidade morna de clausura em que viviamos, jantando ás 4 horas e dormindo ás 8, santamente, paulistanamente, virtuosamente... Bemdita invasão de gente d'outros mundos, mais civilisada na vida e no vicio, porque, antes que o Cabral andasse a nos descobrir na epopéa das florestas, já esse pessoal engrolava *gins* nos *cabarets* e trauteava nos intervallos canções rebarbativas.

Elles nos trouxeram tudo: os versos de Mallarmé, a prosa dos Concourts, o estylo de Anatole, a paisagem de Scott, o drama de Echegaray, a comedia de Hannequim, a musica de Bellini, a philosophia de Kant, a critica de Sarcey etc. etc.

Abasteceram-nos de tudo. Começamos então a pedir ao garçon *piperment* com soda, Madeira secco, *jambom de York*, e *salade au fruits*. Mandaram-nos chapéus *Pltt*, calçados *Clark*, *plastrons*, carros *Pulman*, *saléches* e *water closet*.

Trouxeram-nos novidades, civilisação, e se encarregaram de despertar no paulista a ancia por dinheiro e a preocupação de dar importancia só a gente rica...

Foi o que aconteceu ha dias segundo as noticias divulgadas pela imprensa. Apareceu aqui um sujeito polido que se intitulava *Dr. Alberto Silva*, muito fino, *dernier bateau*, elegante, chic e gastando dinheiro como um nababo.

Viram que o homem era rico e deram-lhe entrada nos clubs d'alta roda, relacionaram-n'o, acamaradaram-n'o com todo o alto mundo, só porque era rico.

Não se tratou de saber que era; só se viu que tinha dinheiro, e, no emtanto, quanta gente ha em S. Paulo, de familia tradicional e honrada, a quem nem siquer se cumprimenta por ser pobre...

Vae dahi, o tal *Dr. Alberto* que não passava de um gatuno réles fugido para estas bandas, foi descoberto e a policia o recambiou para Montevideu onde o espera a grilheta dos *escroques*. Sirva de lição a nossa gente o escandaloso facto. Preste-se maior culto á honestidade e modere-se um pouco o defeito crasso de zumbaiar qualquer desconhecido, cujo unico titulo é ter dinheiro... e roubado!

LELLIS VIEIRA

O Carnaval e as mascaras

INFELIZMENTE voltou como todos os annos, o dia de carnaval, o dia em que uma tão grande parte da humanidade perde o juizo e até fica louca. O fim do carnaval é o mesmo da dança, a approximação dos dous sexos.

Si no carnaval tomassem parte só homens ou só mulheres, não teria importancia nenhuma, e desappareceria por completo, mas como entram os dous sexos, que se amam mais do que a si mesmos, e como debaixo da mascara se pode fazer muita cousa, sem ser chamado a responsabilidade pelos tribunaes, e sem ser conhecido, eis o entusiasmo pelo carnaval. Sendo o carnaval pois uma diversão, ás vezes pouco moral, e ás vezes até immoral, é sempre perigosa, principalmente quando criticam-se pessoas e governos, nunca devia ter a protecção de gente seria e muito menos ainda dos cofres do governo.

Os jornaes da capital federal ha algumas semanas, censuraram o governo, por ter protegido varias sociedades carnavalescas, com certas sommas de dinheiro. Acreditamos que estas noticias fossem inexactas, pois o governo não fará uma tal loucura, principalmente agora, que milhares dos nossos patricios estão passando fome e se acham em extrema miseria, devido á influencia ou ás terribes enchentes que flagellaram varios paizes do Norte.

O principal motivo porque não se deve proteger o carnaval é porque prejudica a moral. Muitas filhas de familia perderam sua innocencia nos festejos do carnaval. Devido a estas tristes consequencias, estes centenares de casamentos obrigatorios depois do carnaval, nenhuma mãe de familia, si a sua familia se pode chamar honesta, pode permittir que suas filhas tomem parte nas loucuras do carnaval. Nem tão pouco se deve permittir que as crianças (meninas), se vistam ou ponham mascaras, desde pequenas; convem ensinar que estas loucuras que cheiram tanto a immoralidade, não convem a pessoas sérias, muito menos sendo religiosas. Com grande admiração e muito pezar da nossa parte, vimos muitas mães ao lado das suas filhas vestidas de ciganas. Si ainda estas pessoas fossem pessoas decentes, mas como são justamente o réles da classe mais baixa,

mulheres sujas e immundas, não se pode comprehender o gosto destas mães. A unica desculpa seria esta: Nestes dias a humanidade está doida. Si esta desculpa lhes basta, ahí está, outra não temos para dar. Uma mãe que zela pela moral e innocencia das suas filhas, nunca deixará que ellas tomem parte no carnaval.

Nota-se nestas occasiões outra vez um defeito, aliás muito conhecido das nossas mães de familia: a extrema e demasiada bondade com os filhos, que não raro chega até a falta de consciencia. A filha pediu e talvez até chorou e a mãe não tem a coragem de negar o que ella na sua loucura pediu, quantas destas filhas mais tarde amaldiçoarão o nome e a memoria da sua mãe, que não soube guardar a innocencia das suas filhas, quantas infelizes mães ouvirão com horror as tremendas palavras na hora da sua morte da sua condemnação eterna, por não terem zelado a innocencia das filhas que Deus lhes tinha confiado.

Mães de familia, quereis filhas honestas, que um dia possais apresentar a qualquer joven e lhe dizer com franqueza, minha filha é virgem de corpo e alma, nada de mascaras, nada de carnaval.

FEVEREIRO de 1919

EUDULFUS



JESUS

INÉDITO

Para toda a alma combalida
Pela tristeza ou pela dôr,
Jesus é a graça, a luz, a vida,
O amor.

E existe alguém que diga, ufano:
"Nunca provei um desengano"?

O soffrimento a cada instante
Anda os humanos a ferir:
Si um passo dá-se mais adiante,
E' com esperanza no porvir.

Mas o futuro é mais fumaça:
Traz-nos por vezes a ventura,
A's mais das vezes a desgraça.

Com a successão de agrura e agrura
Faz-se, porém, uma outra, a gente:
Voltam-se os olhos para a altura,
Busca-se de alma o Omnipotente.

Para toda a alma combalida
Pela tristeza ou pela dôr,
Jesus é a graça, a luz, a vida,
O amor...

Santos, 1919

CAMILLO GOMES

Indicador Christão

22 DE MARÇO DE 1919

- 23 *Domingo.* S. Victorina, S. Turibio, S. Liberato.
24 *Segunda-feira.* S. Bertha, S. Ademar.
25 *Terça-feira.* Anunciação de Nossa Senhora, S. Quirino.
26 *Quarta-feira.* S. Ludugero, S. Braulio, S. Manoel.
27 *Quinta-feira.* S. Augusta, S. Roberto.
28 *Sexta-feira.* S. João Capistrano.
29 *Sabbado.* S. Victorino, S. Jonas.

CARTAS DO RIO

I — Missa campal no dia da inauguração do Jardim do Meyer. II — Manifestação ao Papa. III — O discurso do Dr. Ruy Barbosa. IV — A morte christã do Conselheiro João Alfredo.

I—Autorizou o illustre Conde Dr. Paulo Frontin ao Rymo. Vigario da Parochia de N. S. das Dôres de Todos os Santos para promover uma Missa campal no dia da inauguração do Jardim que o distinctissimo Prefeito do Rio está acabando no Meyer.

A inauguração ainda não está marcada, porque depende dalguns serviços atrasados, mas será rodeada duma imponencia rara, levando especialmente o cunho tradicional e religioso da primeira Missa.

O Dr. Frontin, como carioca fervoroso que é, sabe que governa a Cidade consagrada ao Martyr S. Sebastião e pensa então muito bem, associando o novo prodromo de progresso ás reliquias dos martyres da ara santa e na presença de Jesus-Hostia que tremulo de amor vae se suspender nas mãos do celebrante.

Está assentada pois a celebração dessa Missa campal, contando desde já com a vontade das dignas Autoridades Ecclesiasticas.

As flores do Jardim refflorirão sob os auspicios do Sangue de Jesus, offerecido ao Deus Padre no Sacrificio da Missa.

O povo suburbano outrossim merecerá que Deus se compadeça da sua sorte, e pelas boccas das feridas abertas de Jesus alcançará misericordia, a fim de que si nova epidemia se alastrasse com os requintes da ferocidade da ultima, visse amortecidos os seus caprichosos golpes aos pés de Jesus, exorando pelo povo clemencia e perdão.

II — Sabemos que outra manifestação mais ruidosa e publica ao Papa na pessoa de seu illustre representante se pretende organizar para este mesmo anno.

Será uma revista das forças catholicas do Rio de Janeiro e não duvidamos que merecerá o applauso de todos os elementos conservadores, porque será uma apothese de Religião e da Patria, visto que esta recebera a consagração de enorme multidão porque elevou á cathogoria de Embaixada a legação junto ao Vaticano.

Houve já troca de idéas neste sentido e pelos elementos que ha no meio pode-se augurar a realisação dessa idea com brilhantismo inexcedivel.

III — O discurso do Senador Ruy Barbosa na Associação Commercial desta Cidade marcou em ferro e brasa a situação politica do paiz.

O Ruy é um diagnostigador terrivel que junta á elegancia inpeccavel da phrase o pensamento mais arrojado, encarando homens e instituições, escalpelando-os depois e pondo-os em descredito.

Não tanto como de Castellar escreve o melhor critico da Hespanha contemporanea, Menéndez y Pelayo, mas com pontos de contacto, poderia-se dizer del-le, que é um lyrico desenfreado, que na sua forma, aliás, classica não cabe no molde rigorista do austero de Demosthenes.

O Ruy, pode ser um *despeitado*, como alguns querem, *vaidoso*, como outros murmuram á surdina, *ambicioso* ou ainda *escravo da propria mulher*, mas é certo que o homem vale mais do que uma catapulta e ainda um morteiro para demolir instituições e dispersar partidos.

Quando esse politico surge para fallar temos tempestade na Republica.

Os seus argumentos pode ser que algures se- jáo paradoxaes, mas sempre deslumbram, porque os entraja com as vestes que só elle sabe alinhar e remodelar.

IV — Falleceu o Conselheiro João Alfredo, o Presidente do Conselho do 2.º Imperio que levou á Isabel a Redemptora o documento da alforria dos escravos para assignar.

Morreu pobre, muito pobre nos bens de fortuna, mas rico em exemplos christãos.

As palavras humildes e sinceras com que em seu ultimo escripto pede a Deus perdão e as recomendações que faz, hão de passar para imitação da mocidade como attestado firmado do que é a rectidão do patriota illustre, sobre cujos hombros, como disse Nabuco, cahira a purpura do Visconde do Rio Branco.

CHICO DO RIO

Ô PÃO DOS ALFORGES

I

TUDO estava já preparado na casa de Nicodemus para o baile infantil. Arcos de flores adornavam a entrada do palacio. A sala soberbamente adornada com espelhos e lampadarios; os melhores musicos de Jerusalem estavam encarregados da orchestra; ricos e elegantes incensórios de prata fumegavam cheirosos aromas. Eram 7 horas da noite, a meninada chegava alegre e buliçosa; todas as meninas abraçavam, e davam um beijo na fronte da bella Noemi, menina de oito annos, filha de Nicodemus, em obsequio da qual se fazia aquella festa familiar.

Meninos e meninas depois de saudarem Noemi e seus paes, espalhavam-se pelo jardim como bandadas de irriquietos passarinhos.

Estando já os convidados reunidos, ouviu-se pelo jardim o echo argenteo duma trombeta que a todos chamava para dar inicio á festa...

Os instrumentos musicos desferiram o ar com suas harmoniosas notas e a meninada formou seus pares para dançar.

— Que formosa está Noemi! disse enthusiasmada, a esposa de Nicodemus.

— Realmente é bella, respondeu elle.

— E' sem duvida a mais graciosa de todas as meninas, insistiu a mãe. Não reparas com que elegancia ella leva o vestido de cigana?

— Não exageres, mulher, respondeu Nicodemus, que para uma mãe nunca existem filhas feias.....

Pela meia noite apparecem liteiras e a creançada vae voltando para suas casas, com saudades da alegre festa, e dos felizes momentos passados em companhia da formosa Noemi e de seus bondosos paes.

Já ninguem fica no palacio de Nicodemus, apagaram-se as lampadas, os incensórios deixaram de arder, fecharam-se as portas e a bella Noemi deitou-se na sua camita de cedro de Libano.

II

— O sol já está alto, são as doze horas, e todavia a nossa filha, ainda não levantou da cama, disse a esposa a Nicodemus.

— E' que ella está muito cansada do baile desta noite, responde este, deixemol-a dormir mais um pouco.....

O sol está occultando-se detrás dos montes, Nicodemus tem sahido pela cidade, tem recebido felicitações dos amigos, volta para casa com saudades dos afagos e caricias de sua idolatrada filha.

— ...está ainda deitada, lhe respondem, quando por ella pergunta.

Entra de vagar no quarto, olha para a filha que parece dormir, pois está com os olhos fechados, põe a mão sobre a fronte da filha... e parece ter fogo... pobre da minha filha, está com febre!...

— Precisa chamar ao medico hoje mesmo. Noemi está com febre muito alta. De facto o medico chega e acha a menina em estado melindroso.

Pobre Noemi!! Como soffreu aquella noite sem ella dar-se conta, como delirava... como falava com suas amiguinhas....

A febre augmentava cada dia; os paes de Noemi entristecidos e amargurados não se retiram da cabeceira do leito da filha.

Os medicos de Jerusalem declararam-se impotentes; foram chamados outros de Samaria, de Tiro, de Sidon, porem tudo inutil, a febre não baixava, a menina definhava... estava prestes a morrer.

Meninos e meninas que dias antes com ella se alegraram na festa, vinham agora tristes perguntar pela saude de Noemi e a todos devia dar-se-lhes a mesma resposta: Noemi estava mal!! Noemi ia morrer.

Aquelle palacio antes tão alegre, agora está triste, as portas fechadas, os criados falando baixinho, e caminhando pé ante pé...

Um dia os medicos declararam que Noemi teria poucas horas de vida.

A noticia correu celere e ninguem falava, todos choravam; a desgraça que entrava na casa de Nicodemus parecia ferir a todos.

III

— Pode-se entrar? disse Zabulão batendo mansinho na porta do quarto, onde Noemi parecia estar nos estertores da agonia...

— Sim, mas o que é que queres, pergunta Nicodemus, com os olhos marejados em lagrimas...

— Falar comvoso em particular...

— Não posso deixar minha filha, Zabulão.

O bom criado duvidou um pouco, logo tornou a insistir.

— Peço-vos por favor attender-me um momento, trata-se de salvar vossa filha.

Nicodemus sahi do quarto, entrou na sala proxima e disse: Que ha? meu amigo.

— Ora, outro dia veio de Jerusalem um homem muito santo, natural de Nazareth, chamado José, que trabalha de carpinteiro, e levou dsqui algumas madeiras....

— Lembro disso, e tambem que elle me pagou as ditas madeiras, e que tem isso com minha filha?

— Pois bem, meu patrão; o tal homem é um dos principaes santos que temos em Israel; por esquecimento deixou nesse dia uns alforges na minha casa...

— Bom e que é do remedio para minha filha...

— A isso vou, meu patrão, como dizia, elle deixou os alforges, e dentro delles havia um pedaço de pão. Ora minha neta ficou tambem doente, muito doente, e sempre estava a pedir pão dos alforges. Pensei que delirava pela febre, mas ao final para acalmal-a dei-lhe um pedacinho, ella o comeu com soffreguidão e logo ficou boa. Venho pois contar-vos este caso de minha neta....

— Guardas os alforges e o pão? perguntou Nicodemus, creio em Deus que minha filha tambem ha de ficar boa si come desse pão...

IV

— Que queria Zabulão? perguntou a esposa, quando voltou Nicodemus.

— Pôr boa a nossa filha.

— Como? com que remedio? falla!

E Nicodemus contou-lhe a historia dos alforges e do pão...

— Pode-se entrar?

— Entre, entre, Zabulão, responderam todos a uma voz.

— Estes são os alforges do Santo, e este o pão que elle deixou.....

— Noemi, minha filha Noemi! Coma um pedacinho deste pão, e ficarás logo boa, disse Nicodemus a sua filha, pondo-lhe na bocca um pouco de pão milagroso...

— Come minha filhinha deste pão, — outro dia uma menina, tua amiga, comeu e ficou boa...

Noemi abriu os olhos, fitou-os no pae, na mãe, abriu a bocca e comeu um pouco, depois outro pouco..... e logo sentou-se por si mesma na cama.

— De quem é este pão? perguntou.

— De um santo, respondeu Nicodemus.

— Sim, dum santo, disse a Mãe, e Zabulão, dum santo de Nazareth.

A menina comeu todo o pão e logo ficou boa recuperando a saude com admiração de todos.

V

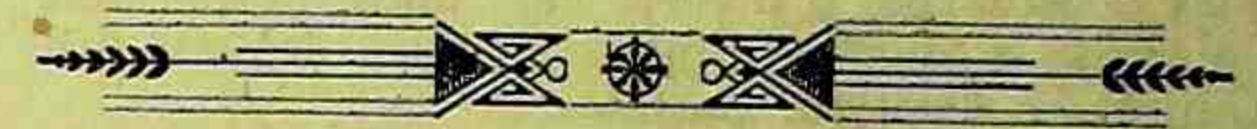
Zabulão ficou cheio de gozo, cantava, ria, falava consigo mesmo, a todos contava os milagres do pão dos alforges.

— Tu, Zabulão, salvaste nossa filha, diziam-lhe Nicodemus e sua esposa...

— Não, Senhores, foi o pão dos alforges respondia o velho rindo.

Foi a santidade de José, o Carpinteiro de Nazareth, que era o senhor dos alforges....

(Da "Montanha de São José")



PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO NA AMERICA LATINA



TOMAMOS da revista scientifica *Ibérica*, de 21 de Dezembro, os seguintes datos que brevemente damos a nossos leitores, annotando de que si em passagem alguns productos o Brasil figura em primeira linha, em outros tambem podia figurar, mas devido á falta de intelligente propaganda não são conhecidos na Europa.

Diz pois no N. 257: Ainda que temos noticias de alguns productos que em Espanha recebemos das republicas latino-americanas, é bastante commum desconhecer por completo a variedade de productos que ditas republicas apresentam ao mercado universal, e tambem confundir ou ignorar a origem de cada um delles, porque se considera a America como uma terra homogenea, ignorando as differenças do clima, solo, povoação, movimento industrial etc. etc.

Vamos resumir os principaes productos de exportação, indicando ao mesmo tempo seu verdadeiro paiz da origem.

PRODUCTOS ALIMENTICIOS

Argentina, vae á cabeça de todas as outras republicas, si exceptuarmos o café e cacáo que não produz, e as frutas, que apenas dá para o consumo local.

Ella exporta os seguintes generos alimenticios em quantidades maiores que as outras republicas sul-americanas juntas.

Trigo — Chile e Uruguay exportam trigo e farinha, mas por termo meio o 98 % das exportações de trigo procedem da Argentina.

E' certo que no Brazil, principalmente no Estado do Paraná e Sta. Catharina, da-se muito bem o trigo, porém precisaria intensificar mais seu cultivo, para poder entrar em competencia com as outras republicas.

Milho — Este se produz em todas as republicas latino-americanas porem geralmente apenas dá para o consumo interno. Só Argentina é que exporta em grande escala, e alguns annos tambem Mexico.

Aveia e centeio — São apenas cinco ou seis republicas americanas que o produzem para o gasto, e exportam apenas Argentina e Chile.

Assucar — O que Argentina é para o trigo, são Cuba e Brasil para o assucar. Suas exportações representam um 90 % da exportação total do dito artigo.

Todo o assucar é de canna, planta que se cultiva mais ou menos por toda a America do Sul.

Café — O Brasil occupa o primeiro lugar na producção do café. Sua exportação representa um 80 % de exportação total que desse producto fazem as republicas latino-americanas.

As republicas centraes Colombia, Venezuela, Mexico, S. Domingos, Haiti, são tambem exportadoras de café, porem apenas exportam um 15 % da quantidade total.

Cacão — Equador e Brasil estam na frente deste producto, com uma producção de 40 a 50 mil toneladas cada um, seguindo depois S. Domingos, Venezuela. Das outras republicas centraes a exportação é quasi nulla.

Frutas — Entre estas a banana é que occupa o primeiro lugar, um 80 % de exportação sahe das republicas centraes, a banana pode recolher-se em quasi todos os paeses latino-americanos.

Panamá e Honduras, Cuba e Colombia, e norte do Brasil produzem os apreciados cocos.

Poder-se-ia tambem fazer mais propaganda e portanto mais exportação de outros frutos proprios do Brasil.

Carnes — Em quasi todas as republicas cria-se o gado vaccum.

Em algumas das republicas ha muita abundancia de gado, mas por falta de transporte não pode exportar-se. A Argentina foi e segue sendo o centro da exportação de carnes, e durante a guerra europea exportou um total de 90 % das carnes que se mandavam para Europa.

Nestes ultimos quatro annos teve muito incremento a exportação de carnes no Sul do Brasil, pais de muito gado, porem que carecia de facilidade para o acondicionamento das carnes.

(CONTINUA)

NOSSOS DEFUNCTOS

EM VICTORIA — Sr. José da Silva Cabral.

EM CERQUEIRA CEZAR — Sr. Manoel Drumond.

EM MANDURY — D. Adelaide Morato.

EM S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — D. Barbara Villela.

EM PONTE NOVA — Sr. Alonso Mayrink.

EM RIO BRANCO — Sr. Leonidas Baeschenstin.

EM SAUDE — D. Amella Simões.

EM PIEDADE DE PONTE NOVA — D. Leonor Umbellna de Souza.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

CORRESPONDENCIA

Ponte-Nova

(Minas)

Devido a copiosas chuvas, a velha Matriz, cahe aos poucos.

E' vergonhoso para os catholicos da Cidade, esse descaço.

A Cidade, muito industrial e commercial, está em franco progresso.

Os velhos predios, são substituidos por novos e elegantes.

Para incitar essa substituição, os poderes municipaes, concedem isenção de impostos prediaes, por 5 e 10 annos, de accordo com o valor do predio.

Deste modo, effectivamente, remodela-se a Cidade, cujos habitantes n'um condemnavel egoismo, cercam-se de conforto, deixando, o Bom Jesus, n'uma Igreja em ruinas.....

A sinceridade de crenças de um povo, é aferida pelo modo com que são providas as necessidades para o culto. Uma das mais imprescindíveis ao culto, é uma confortavel e decente Igreja Matriz. A desta Cidade, entretanto, é uma vergonha.

Por isso, o Sr. Vigario Parreira Lara, cujo zelo é conhecido, depois de haver reedificado a Igreja do Rosario, vai inciar a reconstrucção da Matriz.

O CORRESPONDENTE

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — Uma devota do Coração de Maria publica ter sarado n'um pé pela protecção da Sma. Virgem. — D. Orminda M. Cezar toma assignatura em acção de graças por favores obtidos. — D. Maria Penteadado agradece ao Coração de Maria ter sarado seu filho de um incommodo. — M. J. de M., tendo recorrido a S. José para alcançar uma graça foi logo attendida e por gratidão manda celebrar uma missa.

RIO BRANCO — Uma devota envia 12\$ para serem celebradas 4 missas e outros 5\$ para velas e publicação. — Outra devota manda tambem 5\$ para uma missa, velas e publicação.

PIUMBY — O sr. Hygino Leonel da Silva para obter um favor que espera, manda 3\$ para uma missa a Jesus, Maria e José e 2\$ para publicação.

BARRETOS — Uma devota pede ser dita uma missa em suffragio das almas no altar do Coração de Maria. — D. Josephina Cezar foi servida na sua petição.

CESÁRIO LANGE — D. Maria Umbellna Ayres dá graças ao Coração de Maria por um favor recebido.

S. JOSÉ DA BOA VISTA — D. Maria José Vidigal Couto e José Moreira Couto penhoradissimos agradecem ao Coração de Maria e á Sagrada Familia sua protecção singular e enviam 3\$000. — Sr. José Pedro da Silva por ter alcançado uma graça do Coração de Maria manda 5\$ para uma assignatura e 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do Sgdo. Coração.

TUPACERETAN — D. Maria Benedicta Belmonte por ter favorecido o Coração de Maria a Anacleto Dias manda 3\$000 para uma missa, e 2\$000 para cartões da tombola da Boa Imprensa.

CAMPINAS — O sr. Pedro Diniz agradece um favor alcançado pelo I. Coração de Maria e dá 5\$ para o seu culto. — D. Maria das Dores Teixeira grata por um favor, toma uma assignatura da «Ave Maria». — Uma filha de Maria faz publico ter alcançado a saude de uma pessoa da familia rezando a novena das tres Ave Marias. — Estando meu pae gravemente doente, recorri ao Sagrado Coração de Maria, e fui por ella attendida. Por este grande favor envio para o seu Santuario uma offerta de 5\$000. A. O. P.

D. PEDRITO — D. Altina Fortes Marques envia 5\$000 para accender velas no altar do Coração de Maria, reconhecida a sua protecção.

TURVO (Minas) — Uma Filha de Maria em prova de gratidão ao Coração de Maria, a S. José e a Sor Theresinha do Menino Jesus publica o favor recebido na saúde do Rvmo. P. Vigarlo.

SÃO BORJA — D. Albertina Barboza de Valença manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e remette 10\$000 ao seu Santuario.

ITATINGA — D. Olympia Fornazari, reforma a assignatura da «Ave Maria», por conseguir um favor do I. Coração de Maria; entrega 1\$500 para o culto do mesmo P. Coração. — O Sr. José Emlídio Alves, agradecendo uma graça que lhe foi concedida, toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Leandrina Pires de Moura, entrega a quantia de 3\$000 para uma por alma de Anna Moreira e Venturosa Moreira. — D. Maria Rita Lopes entrega 2\$000 para velas em honra do Coração de Maria. — D. Pureza Faustina de Souza, agradecida por ter conseguido a saúde da menina Laura toma conforme o voto, uma assignatura da «Ave Maria» a nome da menina. — A Sra. Professora Oscarlina Ferraz, tendo conseguido pela mediação do Coração de Maria arranjar uma cadeira tal qual desejava, toma segundo prometteu uma assignatura da «Ave Maria». — D. Etelvina de P. Santos, Correspondente da «Ave Maria», entrega 6\$000 para duas missas, em cumprimento duma antiga promessa.

WENCESLAU BRAZ — D. Gabriella dos Reis Nogueira agradecida ao Coração de Maria por ter-se livrado da gripe envia 3\$000 para ser dita uma missa.

ALEGRETE — D. Adelalde Reis Leães cumpre promessa publicando um favor recebido do I. Coração de Maria na saúde de seu sobrinho.

MURIAHE' — Uma pessoa envia \$500 em sellos para accender uma vela no altar do Coração de Jesus, grata por um favor obtido.

BARIRY — D. Leontina Albuquerque Maciel de Barros penhorada agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou por meio da novena das Tres Ave Marias. Envia 2\$ e o publica conforme promessa feita. — D. Amenia Maria Orefice de Campos manda 1\$000 para os pobres por ter ficado livre da gripe. — D. Maria Aparecida Orefice da graças ao Coração de Maria por ter concedido um favor á sua irmã.

ITATIBA — D. Rita de Moura agradece ao I. Coração de Maria a saúde de seu filho Luiz Gonzaga de Moura e chela de gratidão toma uma assignatura da «Ave Maria» em nome de seu filho e pede a publicação. — D. Gertrudes de Britto e Antonio de Britto enviam 10\$000 para reformar suas assignaturas da «Ave Maria». — D. Anna Corai penhoradíssima por uma graça alcançada do I. Coração de Maria envia 1\$000 pela publicação. — Uma devota envia 3\$000 para celebrar uma missa por alma de Vicente Perline.

CAMPINAS — O Sr. Francisco Salustiano em cumprimento de uma promessa por um favor recebido paga uma assignatura da Revista.

PORTO ALEGRE — D. Aury Mesquita tendo alcançado uma graça do Coração de Maria, manda 2\$000 para seu Santuario. — O sr. Ubaldino Joaquim Pereira agradecido por uma graça obtida, remette 5\$000 para a assignatura da «Ave Maria».

JACUHY — D. Maria dos Anjos Arantes envia-nos 17\$000 para reformar a assignatura da «Ave Maria» e para serem rezadas quatro missas em agradecimento á Sma. Virgem por varios favores obtidos e sendo alguns por meio da novena das Tres Ave Marias. Envia mais 5\$000 para renovar a assignatura de D. Lydia Laurinda de Souza.

S. JOSE' DA BOA VISTA — O Sr. Domelano Machado Sobrinho pede para serem celebradas duas missas ao I. Coração de Maria por favores recebidos e outro que espera receber um devoto. — J. M. tambem pede para ser celebrada outra missa em acção de graças ao I. Coração. — Recebida a importancia de 40\$000 para as missas e publicação das graças, e para reformar a assignatura do Sr. Domelano, do Sr. José Machado de Vasconcellos, outra nova do Sr. José Jullo Corrêa de Castilho e para o envio de varios livros.

DORES DO TURVO — O Sr. Carlos da Cunha Cabral manda 10\$000 para reformar sua assignatura ser dita uma missa e accender velas ao I. Coração

de Maria do qual foi favorecido. Mais 3\$000 para outra missa por alma de Maria Luiza de Jesus. Mais 1\$000 que offerece ao C. de Maria seu devoto, José Monteiro da Silva.

S. SEBASIÃO DO PARAHYBA — O Sr. Jorge Nobrega em cumpriments de promessa feita por D. Emilia Robadeg remette 6\$000 agradecido ao Coração de Maria.

CANNA VERDE — O Sr. Antonio Simplicio da Silva envia 13\$000 por diversas intenções e muito agradecido ao I. Coração de Maria pela sua protecção com sua familia na passada gripe.

COQUEIROS — O Sr. Miguel Xavier de Carvalho nos manda 5\$000 para a assignatura da «Ave Maria» em favor de D. Maria José do Espirito Santo a qual fez esta promessa si fosse feliz ao dar a luz.

MONTENEGRO — D. Orclina Fernandes da Rosa remette 4\$ para missa e velas em honra ao Coração de Maria, por ter conseguido varios favores.

CORREIO DE LOANDA — O sr. Demetrio Gonçalves Guimarães penhoradissimo pelo favor recebido da Rainha do Céu, obtendo collocação no magisterio publico do Estado, agradece publicamente e cumpre a promessa de tomar uma assignatura perpetua desta revista, renovando-a annualmente. Remette 5\$.

ESTAÇÃO DE ASSIS — D. Amelia Eugenia Pinto e Candido e Pinto agradecem a Nossa Senhora, diversas graças obtidas por intermedio da Novena das Tres Ave Marias.

ITATIBA — D. Leopoldina Joly Gouvêa dá graças ao C. de Maria pelo saúde concedida a seu esposo, e envia 6\$ para duas missas

AMPARO — D. Maria Ribeiro Luz envia 3\$ para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria.

GYMNASIO CATHARINENSE — O Rvmo. P. Luiz Tubes annuncia-nos a quantia de 2\$ que entregou-lhe uma devota por uma promessa.

JURU'-MIRIM — D. Josepha Juventina Pereira envia 2\$ em acção de graças para illuminar o altar do Coração de Maria.

CORDEIRO — O sr. Armindo Salles de Camargo toma assignatura da «Ave Maria» cumprindo assim uma promessa feita, alcançando o que desejava.

SOROCABA — Uma assignante agradece ao Purissimo Coração de Maria duas graças.

JAQUARITINGA — D. Maria José Pereira de Mello agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas pela novena das Tres «Ave Marias» e toma assignatura em cumprimento de um voto.

Os meninos eriminosos em Buenos Ayres

NA "Revista de Derecho e Ciencias Sociales", que se publica em Buenos Ayres, appareceu um luminoso artigo ácerca dos tragicos acontecimentos da ultima grève bolshevikista, e delle traduzimos as seguintes linhas:

Os meninos delinquentes. — Um dos espectaculos mais graves e dolorosos destes successos, foi a presença de meninos de 12 para 14 annos, e outros de mais idade, que formavam os elementos mais numerosos e activos da desordem e do delicto, dirigidos por grupos de grévistas adultos. Estas creanças iniciavam o assalto aos autos, aos bonds, aos conventos, ás casas de armas, ás mesmas autoridades armadas, com a inconsciencia do perigo e de seus actos.

Eram implacaveis e furiosos invocando o nome do "Povo Argentino" para justificar exaltações vandalias.

Um meu amigo, homem nobre e de fortuna, quiz celebrar o "Anno Bom" comprando brinque-

dos para as crianças pobres de seu bairro, rua Bartolomé Mitre, lá precisamente onde a policia encontrou depositos de armas e grupos de agitadores.

Quando meu amigo distribuia os brinquedos, as crianças os rejeitavam, pedindo elles fuzis. Perguntando-lhes para que os queriam, respondiam cynica e resolutamente; "para matar." Eis uma prova da criminosa conspiração; a reunião de armas era publica e os meninos della sabiam e estavam pervertidos por homens sem consciencia.

O phenomeno não foi unico; produziu-se em todas as bairradas da cidade, sendo contristador o saber que esses milhares de meninos serão os cidadãos do futuro, que com seus votos anarchistas decidirão dos destinos da capital.

Grande parte, a maior parte desses meninos frequentaram as escolas do Estado e o facto vem uma vez mais proclamar o fracasso de nosso systema de educação.

A instrucção que recebem os meninos em nossas escolas prepara-os para fecundar o ambiente domestico criminoso em que vivem.

A intriga triumphou infelizmente sobre o nobre professor. O problema não pode ser mais grave para o nosso futuro e requer a attenção immediata da imprensa, da sociedade e dos poderes publicos.

E. S. ZEBALLOS

Dinheiro de S. Pedro

Donativos

	Somma anterior	116\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral		1\$000
	Total	120\$100

BIBLIOGRAPHIA

Famille

Par Mgr. Gibier, eveque de Versailles. Paris P. Tequi e Rio, Livraria Araujo e Gonçalves.

Famille forma parte da trilogia *Religion - Famille - Patrie* (este em preparação), publicada pelo popular Prelado de Versailles. Tempo ha apreclando o livro *Religion* recommendamol-o fervorosamente a todos nossos leitores, e com o mesmo enthusiasmo e com equal convicção da utilidade e necessidade da sua leitura recommendamos a *Famille*.

Em duas partes está dividido o livro: "Avoir une famille" e "Bien elever sa famille." A primeira parte é quasi toda ella consagrada a um dos problemas de mais palpitante actualidade em todas as nações, o da *depopulação* voluntaria e criminosa. Com perfeito conhecimento do mal, e com apostolica franqueza expõe as Consequencias do grande mal, as Causas, que Mgr. Gibier acha na perversão das leis, dos costumes e das consciencias, e o Remedios, indicando o sabio publicista, a Legislação, a Opinião e a Religião.

Quem negará oportunidade a esta questão? O egolsmo, a ambição e o extravio das consciencias tem dado carta de naturalidade ao malthusianismo, que começando nas classes ricas e accomodadas, baixou até as pobres, matando a vida em sua mesma nascente,

dando origem a essas familias de um ou dois filhos sómente, e á sociedade em que se equalam os obitos e os nascimentos. Infelizmente essa chaga estende-se a todos os povos e a multissimas familias.

Lela-se nesses povos, lela-se nessas familias o livro de Mgr. Gibier e comprehender-se-á o desatentado de similhante proceder, o irracional e criminoso tal modo de agir. Com muito acerto indica o autor como a mais efficaz das causas deste crime a "perversão das consciencias" e como o mais efficaz dos remedios o "Religião." E' mal e gravissimo mal social. Suas raizes são alimentadas pela irreligião, pelo egolsmo, pela sensualidade pela vaidade e pelo luxo.

Na segunda parte expõe-se um systema de educação, obra de amor intelligente e christãs, de *autoridade* que vigia, reprime e dirige, de *prudencia* e *bom senso*, cujo resultado é a *familia ideal* que partilha das mesmas provações, das mesmas alegrias, das mesmas crenças e praticas religiosas. Consagra os ultimos capitulos a apresentar-nos a influencia da religião no selo da familia, e na formação das futuras familias.

Este livro, cuja leitura é amena, instructiva e empolgante, devia formar parte da bibliotheca de todos os esposos honrados e de todos os escriptores de jornaes e revistas.

Este é o nosso parecer, e julgamos que a elle assentirão quantos o leiam. Pedidos á casa editora e a Livraria Araujo e Gonçalves do Rio

PELA IMPRENSA

Açucenas

Leituras Catholicas. Nicheroy.

Mais um bello fasciculo da utilissima publicação salesiana. Encerra narrações edificantissimas e commovedoras, dentre as quaes destacamos "A sementeira de açucenas" e "A luz do Monumento." Muito nos agradaria saber que a tiragem de 3.000 exemplares passou a 30.000. Flah!

O Livro

Orgão da Academia S. Luiz de Gonzaga do Gymnasia do Recife.

Entrou no 2.º anno da sua publicação este colleginha da Imprensa catholica, que embora pequeno, alegre pela sua boa apresentação e conforta pelo seu perfume de pureza e de virtude.

Annuario do Lyceu Salesiano, Sagrado Coração de Jesus

S. Paulo. 1918, 33.º anno lectivo.

Felto nas Escolas Profissionais do mesmo estabelecimento de ensino, dá uma completa relação das festas e ephemerides mais notaveis do collegio em 1918, enumera tambem os importantes melhoramentos realisados no Lyceu, e é eloquente prova da perfeição alcançada pelas mesmas Escolas profissionais. Não é sem razão que os paes de familia preferem o Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, para a instrucção de seus filhos.

Ao Rvmo. Clero

Breviarium Morale Canonicum

Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, *Thesaurus Confessarii*, publicou ultimamente em folheto separado a collecção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edição do *Thesaurus Confessarii*, vem prehencher uma ne-

cessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communi- ca ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edição 7.^a do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de \$3000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administra- ção de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.^a edição) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de \$3000, que é o preço do **Thesaurus**.



□ Notas & Noticias □

Consistorio Romano — Na allocução proferida por Sua Santidade, por ocasião do ultimo Con- sistorio secreto, occupou-se do vivo interesse com que a Igreja Romana acompanha quanto diz respeito á Igreja Oriental, que em éras passadas foi tão fecunda em santos, pontifices e doutores.

Lembrou o acto da Curia Romana, creando a Congregação das igrejas orientaes, o Instituto pontificio oriental, o seminario italo-albanes em Grotta-ferrata, etc.

No decorrer da guerra, o Vaticano, enviou soccorros á Armenia, Syria, Libano e Palestina, auxiliando principalmente a população armenia. Terminando S. Santidade referiu-se á instituição do Orphelinato de Constantinopla, a cuja obra fez os maiores elogios.

Novo Bispo de Corumbá — O Rvmo. Monse- nhor José Mauricio da Rocha, Secretario do Bis- pado de Maceió, e Director do Diario catholico "O Semeador," que se publica naquella Capital, acaba de ser nomeado Bispo da Diocese de Co- rumbá, suffraganea da Provincia Ecclesiastica de Cuyabá.

O novo Bispo conta 34 annos de idade e 11 de sacerdocio, tendo occupado diversos cargos ec- clesiasticos de confiança.

Com elle, Alagoas conta tres membros no Episcopado Brasileiro, porque são tambem daquel- Estado, D. Hermeto José Pinheiro, Bispo de Uru- guayana, e D. Jonas de Araujo Batinga, Bispo de Penedo.

Novamente a gripe? — Infelizmente torna a causar apprehensões e serios receios o reap- parecimento da "gripe," cujos estragos são por to- dos lembrados.

O exmo. Sr. Presidente deste Estado, decla- rou a gripe epidemica doença de notificação com- pulsoria. E' por emquanto medida de hygiene de- fensiva, imposta pela existencia da assustadora gripe em localidades não muito distantes. Tambem no Rio, principalmente nos quarteis, estão-se dan- do muitos casos da terrivel doença.

A justiça divina não ficaria satisfeita com os milhares de victimas do mez de Novembro, ou es- tará de novo irritada pelas loucuras do carnaval?

Oremos pelo nosso Brasil e procuremos com boas obras satisfazer pelos peccados de nossos irmãos!

Accidentes no trabalho — O Exmo. Sr. Vice- Presidente da Republica assignou um decreto, pu- blicando o regulamento sobre accidentes no tra- balho, que já entrou em vigor.

Acreditamos que este acto dos nossos legisla- dores acarretará ás classes laboriosas grandes be- neficios e será a garantia de relativo conforto pa- ra aquelles, que no trabalho forem colhidos por um infortunio. Tão util como necessaria lei foi regulamentada com grande conhecimento do as- sumpto e elevado criterio, aproveitou-se a commis- são dos estudos dos sociologos e das licções da experiencia nos paizes que antes que o nosso legis- laram sobre o delicado problema.

Acção catholica em Inglaterra — Os esforços dos catholicos inglezes conseguiram um triumpho assignalado na Camara dos Lords, em que, graças a elles, foi rejeitado por 39 votos contra 29 um projecto destinado a facilitar o divorcio no Reino Unido. A' campanha moralizadora uniram-se os Arcebispos Anglicanos, que já vem e deploram os tristissimos effeitos do divorcio.

Homenagem a Foch — Os alumnos de todas as Universidades e Collegios de Jesuitas nos Es- tados Unidos offerecerão uma espada de honra ao glorioso marechal Foch. Esta homenagem é bem significativa. O marechal fez seus estudos no Col- legio de S. Clemente em Metz, dirigido pelos Je- suitas, e conservou sempre suas convicções e pra- ticas religiosas.

Varias — Noticia-se que o Papa Bento XV enviou uma mensagem a todas as potencias alliadas encarecendo a necessidade de ser assignada defi- nitivamente a paz com a Allemanha.

*** O Sr. Daniels, Ministro da Marinha em N. A., communicou-se radiotelephonicamente, com um aeroplano em viagem de Washington para Hampton Roads. Essa comunicação estabeleceu-se á distancia de 240 kilometros.

*** O Sr. Dr. Gonçalves Barbosa, Director da Estrada de Ferro Central, vai estudar o pro- blema de electrização daquella via ferrea, que deverá ser feito o mais brevemente possivel.

*** A Irmandade de Nossa Senhora do Rosa- rio e S. Benedicto dos Homens Pretos, resolveu abrir uma subscrição em favor da viuva do Con- selheiro João Alfredo, recentemente fallecido e pedir a toda imprensa que coadjuve nessa generosa e justa missão em prol da veneranda senhora...

A idéa é deveras sympathica e honra os ini- ciadores e honrará a quantos contribuam com seu generoso concurso a garantir a situação da viuva de um dos mais conspicuos servidores da patria, que tendo occupado os mais elevados postos na jerarchia social, morreu pobre, mas... honradissimo.

*** Communicam do Perú que um grupo de capitalistas e industriaes argentinos está organi- zando uma exposição em Lima de productos ar- gentinos. O Governo argentino cederá um trans- porte da Armada para levar até Calláo os productos que figurarão naquelle certamen.

A imprensa de Lima applaude a idéa.

*** O operariado peruano representou ao go- verno contra a immigração asiatica, que no Perú se intensificou muito nos ultimos tempos. Pedem os operarios peruanos uma lei que prohiba dita im- migração.

Maravilhas da Graça



II

EM pleno grassar da epidemia de gripe nesta Capital, foi intenso e altamente consolador o movimento espiritual; não tendo os sacerdotes um momento de descanso, chamados a todos os instantes do dia e da noite, aos templos, aos hospitaes e ás casas particulares. Aqui, baptisavam creanças, cujos paes descuidosos só agora se lembravam de se desobrigarem de tão grave dever; allí, administravam outros sacramentos, como a Penitencia, a Eucharistia, a Extrema Uncção; mais além, santificavam uniões illicitas, notadamente de casaes que viviam ha tempos unidos pelas formalidades civis. Emfim, centenas de pessoas que viviam mal com Deus, mesmo sem estarem enfermos, repararam seus desmandos...

Longe iria eu si tentasse contar aos caros leitores os factos edificantes de que fui informado. Destacarei d'entre elles apenas um, por julgal-o dignissimo de ser divulgado. Trata-se de um moço em pleno desabrochar da existencia. Contando pouco mais de vinte annos, de bella presença e compleição robusta; optimamente empregado em importante casa commercial; vivia elle descuidado dos deveres de christão. Era noivo. Mais um motivo pois, a lhe doirar as esperanças no porvir, que se lhe ant'olhava ditoso. Porque a noiva é para o noivo, estrella que scintilla no firmamento azul dos seus ideaes; flôr que perfuma seus sonhos de felicidade.

Mas, como são ephemeros os gosos do mundo, de um momento para outro tudo para o moço se modificou. Eis que, ao irromper a epidemia, o moço forte e robusto foi attingido. A enfermidade fello reflectir, e, como sazonado fructo do bom exame de consciencia, viu quão afastado andava dos caminhos do Senhor. E a semente da Fé, plantada em sua alma pelo Baptismo, como que por encanto vicejou. Essa enfermidade, pensou elle, não seria um aviso do Céu, para que deixasse a estrada larga do peccado, tão semeada de espinhos e de illusões? Pediu espontaneamente a um amigo para chamar o vigario da parochia. Aos membros da familia não se animou a fazer tal pedido, por serem todos indifferentes em Religião. Attendendo o sacerdote ao seu chamado, promptamente se dirigiu á sua residencia. Abeirando-se o ministro do Senhor do seu leito de dôres, a physionomia do enfermo tornou-se radiante. E correspondendo ás saudações do Sacerdote, disse-lhe estas edificantes palavras: "estou a espera da vossa benção para me tornar amigo de Jesus Christo!" Depois, contrictamente se confessou. E no dia seguinte, quando o sacerdote lhe foi administrar o Sagrado Viatico, lagrimas de contricção e de ternura lhe inundaram o rosto. E' que, ao contemplar a Hostia divina, na immaculabilidade da sua alvura, via quão illimitada era a misericordia do seu Creator e Redemptor.

Consolando a desolada familia e acceitando resignado a morte, o moço enfermo, horas após, expirou calmamente.

Oh, poder maravilhoso da Graça!

* * *

A conversão de um peccador é milagre mais assombroso do que a resurreição de um morto. Porque o morto não pode contrariar a vontade divina; e o peccador pelo contrario, abusando do livre arbitrio, atira contra Deus esta blasphemia horrivel: "Regeito a amizade que me offereces. Não! não me curvarei ao jugo de tua Lei!" E o Omnipotente em vez de fulminar a creatura ingrata, o filho rebelde, a ovelha perdida, volta a fallar-lhe. E lhe diz com singular affecto: Eis que, de novo estou á porta da tua alma e bato. Attende meu filho, attende ao convite do teu Creator e Pae. *Ecce sto ad ostium et pulso...* (1) *Aperi mihi* (2) Porque Nosso Senhor Jesus Christo — eterno Amante das almas — "não quer a morte do peccador, mas sim que elle se converta e viva."

S. Paulo, Janeiro de 1919.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(1) Apoc. III, 20.

(2) Cant. v, 2

(3) Ezech. XXXIII, 11.

Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Fillppo, offerece gratis uma preciosa estampa do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Para a aquisição desta preciosa offerta, deverá o sollicitante dirigir-se por carta endereçada exclusivamente a Mons. João Fillppo, Vigario de Guaratinguetá, (Est. de Paulo), com 400 réis em sellos para o registrado.



Comunidade de Livramento

(FERNAN CABALLERO)

E' LIA

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

porém a meu curto entender, parece que é porque a esphera da prudencia é o mundo e a do coração é o céo; e porque, como diz o Evangelho, não se pode servir, de uma só vez, a dois senhores.

CAPITULO XIX

O conhecimento que adquiriu a Assistente da mutua paixão dos dois seres que mais amava neste mundo, foi para ella um golpe terrível.

Do incessante combate que sustinham seu carinho e sua razão e da amarga inquietação que lhe causava a idéa de que sua imprevisão havia dado margem a esta desgraça, que teria com certeza evitada, si attendesse aos prudentes conselhos de sua irmã, resultava uma lucta constante no animo, até ali tão tranquillo da senhora; um continuo mal-estar que consumia suas forças moraes; ao que se juntava o vazio que sentia em seu coração e em sua vida, com a separação em que vivia de toda sua familia; pois Clara tinha partido para Cadiz, onde fôra tomar banhos de mar. E este estado de soffrimento moral influiu bastante em sua saúde.

Em vão Pedro engordava perú com nozes; em vão se esmerava Maria em porem pratica todas as suas receitas das mais exquisitas goloseimas.

Sua ama, tão alegre e complacente, não comia; de noite, a criada que dormia no quarto contiguo ao da senhora, a ouvia suspirar em continuada inquietação e, pela manhã, voltava muito mais tarde da igreja.

Fernando que nunca deixara de visitar diariamente a sua tia, a quem amava com a ternura que por ella tinham todos os seus sobrinhos, consultou o medico a respeito do abatimento da senhora, e este opinou pelo suave beneficio da mudança de ares.

Havia-se refrescado o tempo com as largas noites de Outubro e foi facil a Fernando persuadir sua tia a que emprehesse sua viagem ao campo, a qual aproveitaria tambem a E'lia, que continuava ainda pallida.

Empreheu-se a viagem, porém, faltando-lhe aquella alegria e bem-estar das outras vezes, como si faltassem á primavera suas flores e seus passeios.

Aparearam-se na venda que se encontrava no caminho, onde os esperava, como sempre o fazia, o cura, que sahia ao seu encontro. Recordações dolorosas despertou esta vez a pobre venda em todos os que nella se reuniram! Foi ali que, dezeseite annos antes, trouxera o cura aquella desamparada creatura, que nem ainda vozes tinha para implorar compaixão! Foi ali que se praticou uma caridade tão grande, que, em seu excessos, havia de ser mais prejudicial, que a secca e indifferente que se pratica por officio. Ali, havia sido a menina arrancada a sua humilde sorte; porém, era isto um bem? Era um mal?

Guardavam todos, sumidos em suas reflexões, um triste silencio, quando se ouviu um repentino rumor. As pessoas que estavam na venda, arrojaram-se para a porta e ouviu-se repetidas vezes este nome:

— Castro! Castro!

— Que é isso? — perguntou a Assistente

— E quem é esse Castro?

— Ainda não chegou o nome de Castro aos vossos ouvidos? — perguntou o cura — E' o nome desse implacavel official, encarregado da perseguição de ladrões.

— Senhora, — exclamou Maria, precipitando-se no quarto — são soldados que conduzem ladrões e trazem alguns feridos! Jesus, meu Deus! Que horror! Vamo-nos!

O cura se levantou para sahir.

— Onde ides, senhor? — perguntou a Assistente, angustiada.

— A soccorrel-os, senhora — respondeu o cura.

Sahiu e Maria apressou-se a cerrar a porta para occultar a sua senhora o terrível espectaculo de que ia sendo theatro a venda. Entraram bruscamente os soldados, dando golpes com a coronha de suas espingardas, descarregando, no chão, feridos e moribundos, que não gemiam; as mulheres gritavam, os cavallos rinchavam e pateavam e, sobre tudo isto, se fazia ouvir a voz forte e energica do commandante.

— Vamo-nos, vamo-nos; — exclamou a Assistente sobresaltada — pois que aqui nada podemos fazer, nem aliviar!

(Continúa)

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o logar onde recebiam a "Ave Maria" e o logar para onde deve ser remetida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

BANCO POPULAR DO BRASIL

SOCIED.ª COOP. DE RESPONS.ª LIMITADA

CAPITAL FEDERAL — **RUA DO OUVIDOR, 73** — **Teleph. N. 570**

Instituição de credito popular fundada pelo "Centro Catholico do Brasil", sob o patrocínio de S. José, para combater a agiotagem.

COMO TEM PROSPERADO ESTA COOPERATIVA:

- | | |
|--|--|
| <p>1.º Periodo — Portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, de 21 de Abril a 31 de Dezembro de 1915 (8 mezes e 9 dias) Capital Rs. 77:950\$000.</p> | <p>3.º Periodo — Rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José, de 16 de Maio de 1917 a 30 de Junho de 1918 (13 mezes e meio) Capital R. 284:900\$000</p> |
| <p>2.º Periodo — Uma porta na Livraria Araújo, á mesma rua, de 1.º de Janeiro de 1916 a 15 de Maio de 1917 (15 mezes e 14 dias) Capital Rs. 176:400\$000.</p> | <p>4.º Periodo — A 1.º de Julho de 1918 inicia a sua Séde definitiva á rua do Ouvidor n. 73 e até 31 de Dezembro (6 mezes) realizou o Capital de Rs. 383:100\$000 e emprestou Rs. 3.000:000\$000.</p> |

O BANCO POPULAR DO BRASIL

rende graças a Deus pelas victorias obtidas e espera merecer dos Srs. accionistas a continuação de sua distincta confiança, para que dentro de poucos mezes possa ver duplicado o seu capital.

ACÇÕES DE RS. 50\$000

DEPOSITOS: Recebe dinheiro em caderneta de Caixa Economica, desde 1\$000 a juro de 3, 6, 7, 8 e 9 % , conforme o praso, com retiradas francas até 500\$000.

DIVIDENDOS: Está pagando os dividendos de 1917 á razão de 10 % e pagará os de 1918 a de 12 %

Não ha melhor collocação de capital
SO' EMPREGA MAL O SEU DINHEIRO QUEM QUER

OPERAÇÕES: Empréstimos, pequenas hypothecas, cobranças, administração de predios e outras operações de caracter popular

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosários, estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tintô, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIBEITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

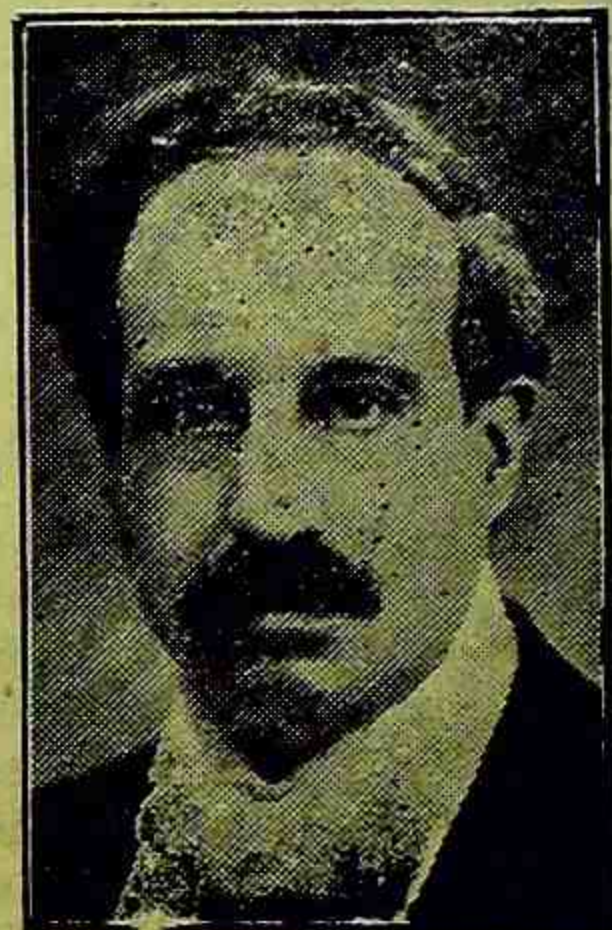
«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICALVinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Frontera,
Hespanha.Especialmente approved por authenticas
de diversos Rvmo. Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extrangeiro e do Brasil.Adoptado pelas principaes parochias e
Estabelecimentos Religiosos do Estado de
São Paulo.Typos doce — meio secco — e secco em
barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada
barril é acompanhado do respectivo certificado
de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==
== SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no extrangeiro,
depois de acompanhar com grande interesse as notaveis
experiencias feitas com este novo depurativo do sangue
no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE
PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as
mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando
OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e
impurezas do sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo
moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado
por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias
mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como
os doentes do estomago, do nervos, e todas as pessoas
delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham
logo forças, appetit. e sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL,
EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES ! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braullo & C., Vaz de
Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.**Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos****Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN - HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)***Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :***VITRAUX :** Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de **Sta. Eugenia**, de **S. Martinho** e de **Santiago** em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos **Revmos. PP. Dominicanos** de **Bogota** e de **Chiquinquira** (Colombia) ; dos **Revmos PP. Passionistas** de **Toluca** (Mexico), dos **Revmos. PP. Escolapios** de **Buenos Aires**, do **Collegio** de **Belém** da **Companhia de Jesus** em **Habana**. **Palacio** de **Justiça** de **Barcelona**, **Edificio** da **Camara** de **Sevilha**, **Nova Estação** de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e **Club Hespanhol** de **Buenos Aires**, etc. etc.**MOSAICOS :** Da Cathedral de **Sevilha** ; da **Mesquita** de **Cordoba**, da **Residencia** dos **Revmos. PP. Jesuitas** de **S. Sebastião**, da **Santa Casa** de **Loyola**, do **Cinema Saint Paul** de **Paris**, etc., etc.NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albums, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**